



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

NO BANQUETE QUE LHE OFERECERAM, NO CLUBE PINHEIROS, MÉDICOS PAULISTAS.

774 Desejo manifestar-vos o meu reconhecimento, não sòmente por esta demonstração de aprêço ao presidente de República — que se honra de ser vosso colega, embora dos mais obscuros — mas também por mais esta oportunidade de fazer-me ouvido nesta Capital paulista, sentinela avançada do Brasil na luta contra os males do subdesenvolvimento e da estagnação: a miséria, a doença e a ignorância.

775 Não quero usar do ensejo que me ofereceis, nesta assembléia de valores tão significativos da classe médica brasileira, para dizer-vos apenas palavras de agradecimento, ou para recordar convosco os episódios de minha vida de cirurgião, menos ainda para entreter-vos com a evocação do difícil caminho que me levou do exercício da medicina às lutas políticas e, mais tarde, à Presidência da República.

776 Avizinha-se o dia em que voltarei a ser médico e em que, por fôrça de longo afastamento, me verei inteiramente desambientado ao retomar essa nobre profissão. Temo que o tempo me seja então escasso para recuperar a experiência perdida e adquirir os novos conhecimentos que nos tem trazido a ciência médica nos últimos anos. Mas isso não quer dizer que eu me tenha afastado espiritualmente dos grandes problemas que constituem a razão de ser da vossa abnegada atividade. Será, assim, compreensível e justo que — valendo-me do passageiro privilégio e da audiência que o cargo de presidente da República me propicia — eu possa prestar à medicina brasileira o comovido tributo de gratidão a que ela faz jus, apontando a nossa classe médica como um modelo e exemplo das virtudes de que este país necessita acima de tudo. Não me dou por suspeito ao dizer-vos aqui que, além dos méritos inerentes à própria

natureza do vosso sacerdócio, representais, como classe, uma das mais fortes razões que autorizam aos brasileiros a esperança de poderem acompanhar o ritmo vertiginoso do progresso científico e técnico das nações mais desenvolvidas. Podemos proclamar, sem receio de contestação, que a medicina brasileira não se tem deixado distanciar no espantoso processo de evolução que caracteriza os nossos dias. Não há conquista da ciência, não há avanço terapêutico, não há interpretação, por mais moderna que seja, dos problemas relativos à defesa da vida humana, que escapem à vossa atenção ou deixem de se incorporar à vossa bagagem profissional. Além de manter-se sempre em dia com as novas aplicações terapêuticas e de empregar os recursos instrumentais e os equipamentos mais atualizados, a medicina brasileira tem contribuído para o bem-estar da humanidade com várias descobertas científicas e processos técnicos originais. Atingimos qualitativamente a um nível não inferior ao dos países mais adiantados do mundo. Eis, a meu ver, um feito extraordinário, uma prova de capacidade de trabalho e de competência de que nos podemos legitimamente orgulhar. Possuísse o Brasil o mesmo grau de desenvolvimento técnico nas outras atividades e, a justo título, poderia considerar-se na vanguarda da civilização. Podemos encarar com o mesmo desvanecimento as realizações da arquitetura nacional e os progressos da nossa medicina: ambas estão em condições de apresentar ao mundo alguma coisa de criador. Alcançamos uma reputação mundial em matéria de medicina e não será exagêro afirmar que criamos uma espécie de escola própria. Os modernos recursos de natureza técnico-científica, com todo o apoio das pesquisas e exames de laboratório, que distinguem particularmente a medicina norte-americana, vieram acrescentar-se à capacidade de apreciação total do quadro clínico, ao largo sentido humano, à intuição quase divinatória, à presença do espírito que notabilizaram a arte médica no velho continente. O médico

brasileiro constitui uma síntese feliz das duas correntes. Socorre-se de todos os métodos impessoais de diagnóstico, utiliza todo o instrumental mais recente, mas não perde nunca a visão completa do paciente, das reações individuais que variam ao infinito e que fazem da medicina uma arte sutil e complexa.

777

Naturalmente, quando passamos da qualidade à quantidade, somos forçados a reconhecer que muito nos resta a fazer no campo da medicina. As necessidades de nossa população em contínuo crescimento estão a reclamar número muito maior de médicos, de hospitais, de enfermeiras, de organizações assistenciais de toda ordem. Ainda estamos longe de poder expandir os nossos excelentes serviços médicos aos rincões mais esquecidos do nosso imenso território. Mesmo nos lugares privilegiados, os serviços gratuitos ou a preços assistenciais não estão em condições de atender a todos. Para uma população de 177 milhões de habitantes, os Estados Unidos contam com 239 mil médicos. Com uma população que é mais de um terço da norte-americana, o número de médicos no Brasil é dez vezes inferior. Mas a boa semente está lançada e não poderá deixar de germinar. Com a vossa incansável dedicação, a vossa competência e o estado de atualização de vossos conhecimentos, já possuímos os quadros necessários, já criamos as bases para a campanha de defesa do homem brasileiro, que não pode ser adiada, porque tudo o mais dela depende, inclusive a nossa sobrevivência como nação. O mais importante, o núcleo científico, já existe. Estais em condições de comandar a batalha para a melhoria de nossa condição humana. Assim como a atual geração de arquitetos nos deu a oportunidade de construir Brasília, capital da esperança, como a denominou André Malraux, a presente geração de médicos está contribuindo para construir um novo Brasil através da proteção da saúde do nosso povo. Com o patrimônio profissional de que sôis depositários e que

tendes sabido aumentar constantemente, temos elementos positivos para iniciar a obra de recuperação física e mental das populações desamparadas, dando-lhes a assistência eficaz de que carecem para se integrarem plenamente na tarefa grave de enfrentar uma época que exige de cada povo uma energia inquebrantável. Vosso espírito de sacrifício, vosso trabalho contínuo, vosso nível científico e profissional constituem uma riqueza do Brasil. Deveis preservá-la e continuar vigilantes para que se multiplique, pois o ritmo das descobertas sofre aceleração cada vez maior.

Na qualidade de Chefe do Governo, tenho a satisfação de saudar em vós, dignos representantes da classe médica brasileira, uma das forças mais importantes na luta pelo desenvolvimento do Brasil.

778